

A CONSTRUÇÃO E A AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA NO AUDIOVISUAL

Maria Elaine de Carvalho Cruz. Universidade Regional do Cariri - URCA
elaine.carv92@gmail.com

Resumo

O artigo é uma análise dos curtas: Kbela, uma produção da diretora negra carioca Yasmin Thayná que trata do empoderamento da mulher negra através da relação com seu cabelo e com o descobrir-se negra. O curta coloca em cena os vários processos que permeiam a negação da identidade e estética negra. E Yellow Fever da diretora negra queniana Ng'endo Mukk. O filme problematiza o padrão eurocêntrico de beleza e como ele é enraizado e disseminado pela mídia e publicidade a ponto de mulheres africanas se sentirem desconfortáveis com sua própria imagem, fazendo assim uma busca incessante para atingir esse padrão de beleza através do uso de cremes de branqueamento. O trabalho ainda aponta para a representatividade de mulheres negras na cinematografia, e a possibilidade de acesso a alguns espaços que ainda são muito difíceis para a mulher negra.

Palavras-chave: Mulher negra. Identidade. Estética.

Simpósio Temático: Imagens e negritudes